

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



HOMENS PRATICANTES DE GINÁSTICA LABORAL APRESENTAM MAIOR RISCO CARDIOVASCULAR EM RELAÇÃO ÀS MULHERES.

Sabrina Souza Augusto¹, Amanda Duarte da Silva², Nayara Tavares Batista³, Alfredo Anderson Teixeira de Araujo⁴.

A pressão arterial pode ser influenciada por alterações em variáveis antropométricas como percentual de gordura, índice de massa corporal e circunferência abdominal. No entanto essas diferenças não são verificadas comparando homens e mulheres, dessa forma o objetivo do presente estudo foi comparar e correlacionar variáveis antropométricas e pressão arterial (PA) de praticantes de ginástica laboral de ambos os sexos de servidores da URCA Iguatu – CE. Participaram do estudo 16 voluntários, sendo 8 do sexo feminino (40,0±8,9 anos; 64,0±11,9 kg; 1,6±0,1 m) e 8 do sexo masculino (29,1±5,6 anos; 88,8±11,9 kg; 1,8±0,1 m) os quais foram submetidos a avaliação antropométrica para verificar peso e estatura para cálculo do índice de massa corporal (IMC) por meio da equação $\text{peso} \cdot \text{estatura}^{-2}$. Também foi verificada a circunferência abdominal (CA) com fita métrica da marca Sanny. Após, os voluntários ficaram sentados em uma cadeira confortável durante 10 minutos para ser verificada a PA sistólica (PAS) e PA diastólica (PAD) em triplicata com um esfigmomanômetro digital (Microlife). Estatística descritiva com média e desvio padrão foi adotada. Teste t de Student independente foi realizado para comparação entre os sexos e ainda, correlação de Pearson foi realizada entre CA, IMC e PA. O alfa adotado foi de 5%. Os homens se apresentaram significativamente mais jovens que as mulheres (29,1±5,6 anos vs. 40,0±8,8 anos; $p \leq 0,01$). No entanto, eles apresentaram, significativamente, maior CA quando comparados às mulheres (homens: 96,0±9,9 cm vs. mulheres: 86,8±8,2 cm; $p \leq 0,05$), assim como a PAS (homens: 121,8±13,9 mmHg vs. mulheres: 112,0±4,3 mmHg; $p \leq 0,05$). Não houve diferença significativa entre os sexos para IMC (homens: 28,8±4,0 kg.m⁻² vs. mulheres: 26,0±4,9 kg.m⁻²; $p > 0,05$) e PAD (homens: 76,5±10,1 mmHg vs. mulheres: 74,8±6,7 mmHg; $p > 0,05$). Quando realizada correlação de Pearson, a CA e o IMC apresentaram correlação positiva e significativa com a PAS ($r = 0,46$ e $r = 0,42$, respectivamente; $p \leq 0,05$). Conclui-se que servidores da URCA do sexo masculino, praticantes de ginástica laboral, apesar de mais jovens, apresentaram maior CA e PAS, o que pode inferir maior risco cardiovascular em comparação com as mulheres. Ainda, correlação positiva e significativa foi encontrada entre CA e IMC com a PAS.

Palavras-chave: Pressão Arterial. Antropometria. Ginástica Laboral.

Agradecimentos:

Agradecemos ao apoio do Fundo Estadual de Combate a Pobreza- Fecop e da Universidade Regional do Cariri- URCA/UDI.